

RESIDENCIAL MADRI

Projeto de esgoto emperra e proprietários prometem acampar

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Cidadãos que adquiriram residências através do programa ‘Minha Casa, Minha Vida’, do Governo Federal para morarem no Residencial Madri em Tangará da Serra seguem sofrendo com aos entraves envolvendo a Construtora Lorenzetti, empresa responsável pelas obras no local.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores do bairro, Elias Sales, mesmo após a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), junto ao Ministério Público, as obras seguem paradas no bairro.

“A engenheira sanitária da Construtora Lorenzetti desistiu do projeto. Desde o dia 13 de fevereiro, que era para eles sentarem e finalizarem esse projeto. Eles vão contratar outro engenheiro de Cuiabá, mas só Deus sabe quando. O Samae está aguardando,

esperando, mas não tem engenheiro sanitário”, disse Elias.

O líder comunitário declarou ainda que caso a situação não se reverta, os proprietários das casas protestarão acampando nas ruas do bairro, uma vez que são proibidos de adentrarem nas residências.

“Dia 17 nós vamos fazer uma bagunça com o pessoal contra a Construtora Lorenzetti. Vamos esperar até a metade do mês. Nós vamos acampar em frente às casas, já que se a gente entrar nas casas tem multa. Vamos colocar barracas, alugar um caminhão-pipa, fazer comida para todo mundo e vamos ficar ali”, afirmou.

RELEMBRE O CASO – No dia 03 de fevereiro, proprietários de casas que estão prontas desde outubro do ano passado no Residencial Madri se concentraram em frente ao prédio da antiga Prefeitura Municipal.

Em 08 de Fevereiro, o Ministério Público convocou a primeira



Elias Sales, presidente da Associação de Moradores do Residencial Madri

reunião entre as partes onde ata foi assinada. Uma nova reunião aconteceu no dia 10 de fevereiro, quando Ministério Público, Construtora Lorenzetti e Prefeitura

Municipal, através do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), buscando solucionar

de uma vez por todas a situação do esgoto sanitário no Residencial Madri.

Sem a liberação do projeto, o município fica impossibilitado de

liberar o ‘Habite-se’, e os cidadãos não podem residir em suas novas casas. A reportagem do DS está aberta para esclarecimentos por parte da empresa responsável.

SEGURANÇA PÚBLICA

Wilson Verta cobra ações do Município e Estado



Violência tem preocupado o parlamentar que cobra autoridades

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

Wilson Verta (PSDB) lamentou na Câmara a onda de assaltos a residências registrada na última semana. O vereador elogiou a resposta rápida das polícias Civil e Militar, mas cobrou, dos poderes executivos Municipal e Estadual, ações. Verta lembrou que das 15 câmeras de segurança instaladas na cidade, apenas três estão funcionando. Por parte do Estado, o parlamentar disse

esperar a substituição de viaturas e aumento de efetivo das polícias.

“A verdade é que a população está estarecida com relação a segurança. Estão acontecendo coisas que em Tangará da Serra nós não víamos. (...) Eu solicitei substituição das viaturas, em especial da Força Tática e também a destinação de um maior efetivo. Tangará da Serra é hoje uma cidade que tem 100 mil habitantes e tem muitos bairros distantes, por isso precisamos de mais policiais”, defende o vereador Wil-

son Verta.

Como sugestão ao Município, o vereador citou recursos depositados em um fundo que depende do Conselho Municipal de Segurança para ser utilizado. Segundo informações repassadas por ex-conselheiros, o fundo teria atualmente em conta mais de R\$ 80 mil. “Pelo que sabemos, o conserto das câmeras que não estão funcionando fica em torno de R\$ 40 mil, então, é uma opção que o Município tem ao seu dispor”, explica o vereador.



TIRENTULHO

LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.



- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almoxarifado Móvel

- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

FONE: (65) **3326-2478**
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III